

Francisco Santini (c. 1800–c. 1885)

O sonho do Bardo

Op. 120

Texto: M. C. V.

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Núcleo de Estudos Musicológicos
da Universidade Federal da Bahia

voz, piano
(*voice, piano*)

10 p.



MUSICA BRASILIS

O sonho do Bardo

Op. 120

Poesia de
M. C. V.

Francisco Santini

Preludio

Andante moderato

a piacere

Canto

Piano

p delicatissimo

5

molto rall.

9

Andante

melancólico

E - ra noi - te, a e lu - a for -

pp legato

11

mo - sa, Pas - sei - a - va no céu de se -

13

rin. f

rall.

tim; O po - é - ta d_a - mor em - fla -

15

ma - do Pe - ne - trou n_um flo - ri - do jar -

segundo il canto

17

con espansione

dim. Em um ban - co de pe - dra dei - tou - se Sus - pi -

con espansione

f

mf

20

ff *lunga*

rou por al - guem e dor - mi - o... E a lu - a vai - dosa em seu

23

con dolore *dissimulato* *Lamentando*

gi - ro, In - da mais seu cla - rão es - pan - di - o. Po - bre

26

cresc. *poco a poco*

bar - do dor - min - do so - nhou, _____ Q.a mu -

rin.

28

p

lher a quem tan - to_a - do - ra - va; Lá dō

cresc. sempre *f* *p*

con espansione

30

céu n_u - ma nu - vem bri - lhan - te; Pa - ra El - le sor - rin - do bai -

33

più mosso con alegria

xa - va. Vi - nha to - da de bran - co ves -

stent. **Maggiore**

36

ti - da, Que_a tor - na - va mais lin - da mais

38

cresc.

bel - la; Os ca - bel - los es - par - sos ao ven - to; Os con -

cresc. **f**

41 *p* *con delicatezza*

ti - nham mi-mo - sa ca - pe - la.

stent.

45 *molto rall.* **Andante** *melancólico*

To - da a -

pp *legato*

48

le - gre cor - ren - do o_a - bra - ça, E con -

50

ten - te na fa - ce_o bei - jou; Eis a -

52 *rin. f* *rall.*

cor - da em de - li - cias o Bar - do Mas ha!...

54 *con espansione*

ma - gôa so - si - nho se a - chou. So - lu -

seguido il canto

56 *interrotte* *ff* *lunga*

çan - do mal - diz su - a sor - te Foi um so - nho foi tu - do men -

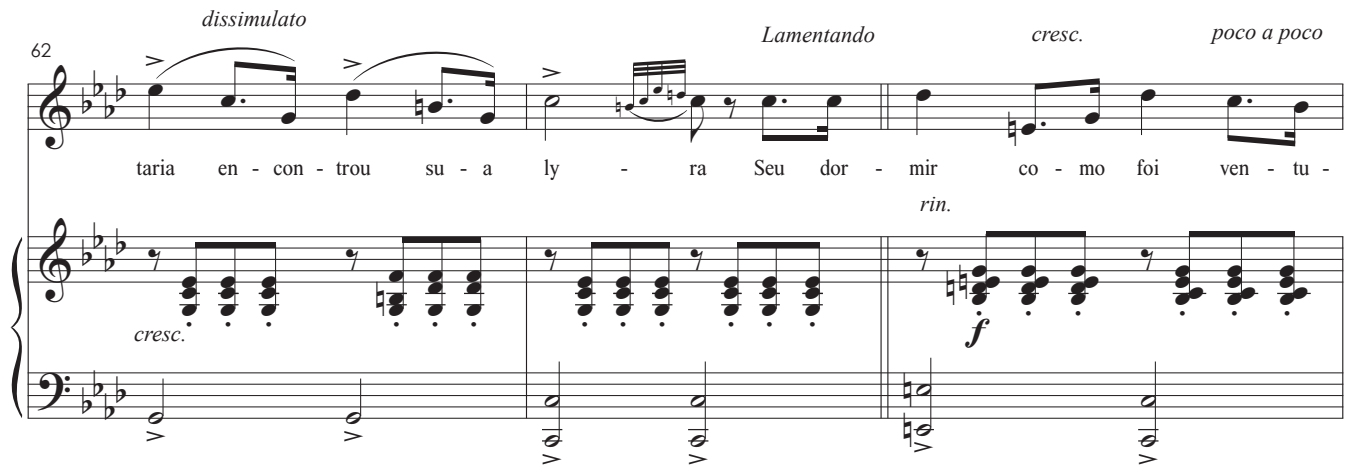
59 *con dolore*

ti - ra Por - que jun - to de si tão só - men - te; So - li -

62 *dissimulato* *Lamentando* *cresc.* *poco a poco*

taria en - con - trou su - a ly - ra Seu dor - mir co - mo foi ven - tu - rin.

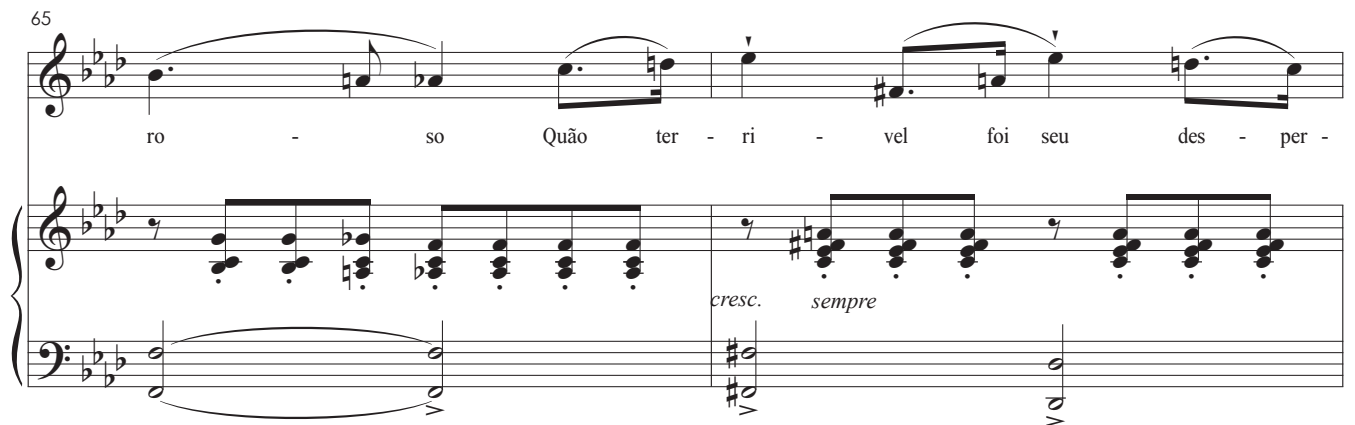
cresc. *f*



65

ro - so Quão ter - ri - vel foi seu des - per -

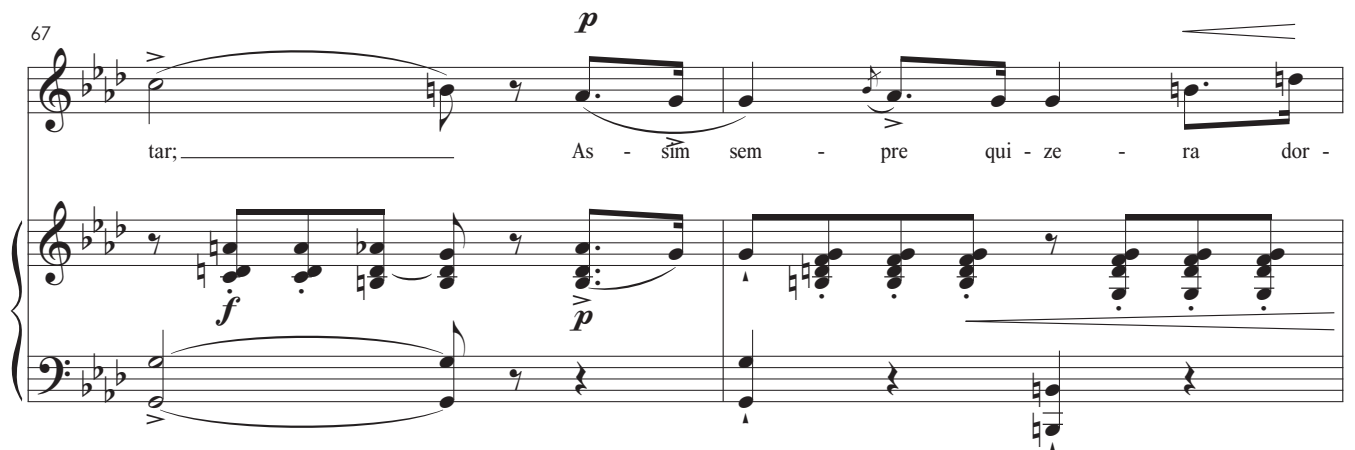
cresc. *sempre*



67 *p*

tar; As - sim sem - pre qui - ze - ra dor -

f *p*



69 *con espansione* *più mosso*

mir; As - sim sem - pre qui - ze - ra so - nhar

stent.

ff



72 *con alegria* **f**

Maggiore

Ao par - tir fu - ri - o - so s,er - guen - do, A seus

75 *cresc.* **f**

pés, su - a ly - ra que - brou; E no di - a se - guin - te na

78 *con delicatezza* **p**

pra - ia; O ca - da - ver do va - te se a - chou.

delicatissimo **p**

82

O sonho do Bardo

I

Era noite, a e lua formosa,
Passeiava no céu de setim;
O poeta d'amor emflamado
Penetrou n'um florido jardim.

II

Em um banco de pedra deitou-se
Suspirou por alguém e dormio...
E a lua vaidosa em seu giro,
Inda mais seu clarão expandio.

III

Pobre bardo dormindo sonhou,
Q'a mulher a quem tanto adorava;
Lá do céu n'uma nuvem brilhante;
Para Elle sorrindo baixava.

IV

Vinha toda de branco vestida,
Que a tornava mais linda mais bella;
Os cabellos esparsos ao vento;
Os continham mimosa capela.

V

Toda alegre correndo o abraça,
E contente na face o beijou;
Eis acorda em delicias o Bardo
Mas ha!... magôa sosinho se achou.

VI

Soluçando mal-diz sua sorte
Foi um sonho foi tudo mentira
Porque junto de si tão sómente;
Solitaria encontrou sua lyra

VII

Seu dormir como foi venturoso
Quão terrível foi seu despertar;
Assim sempre quizera dormir;
Assim sempre quizera sonhar

VIII

Ao partir furioso s'erguendo,
A seus pés, sua lyra quebrou;
E no dia seguinte na praia;
O cadaver do vate se achou.